



Relatório de Análise da Mídia – SEAI 05/2007

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

**Noticiário Junho de 2007**

**Brasília, julho de 2007**

# Análise de Notícias

## Senado Federal e Congresso Nacional

### Destaques

- |   |    |
|---|----|
| 1 - Senado e Aviação monopolizam a mídia                      | 03 |
| 2 - Prioridades dos jornais pouco mudam de maio para junho    | 05 |
| 3 - Sob pressão, Senado vira instituição principal da notícia | 06 |
| 4 - Mídia amplia personalização da questão política em junho  | 08 |
| 5 - Imprensa reforça fiscalização da ação parlamentar         | 09 |

### Ficha Técnica

<b>Período</b>	1º a 30 de Junho de 2007.
<b>Abrangência</b>	Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.
<b>Jornais selecionados</b>	O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil e Correio Braziliense.
<b>Amostra</b>	1.398 notícias selecionadas para análise.
<b>Temas</b>	Corrupção, Reforma Política, Projetos Legislativos, Crise da Violência, Reformas Econômicas, Crise da Aviação, CPI do Apagão e Outros.

# DESTAQUES

## 1. Senado e Aviação monopolizam a mídia

O Senado, afinal, tornou-se a bola da vez. Depois de passar virtualmente incólume pelas diversas crises que agitaram a Câmara dos Deputados nos dois últimos anos (Correios, Mensalão, Sanguessugas, Severino), eis que o mês de junho de 2007 marca importante inflexão na trajetória dos relatórios de análise da mídia desde seu lançamento, em julho de 2005. A tensão política voltou a perturbar o Legislativo em maio, desta feita centrada no Senado, com a eclosão do “Caso Renan”. E cresceu ao longo de junho, reforçada com o acréscimo do “Caso Roriz”.

Operações policiais recentes, em especial a Navalha e a Xequete-Mate, continuaram presentes no noticiário ao longo de junho. Mas foi a situação do presidente do Senado, que a mídia esmiúça com lupa, atrás de eventuais implicações políticas e criminais, que praticamente monopolizou a cobertura da imprensa, juntamente com as denúncias em torno do senador Joaquim Roriz, a crise da aviação e o tumulto nos aeroportos. Apenas três temas (Corrupção, que embute a tensão política, Crise da Aviação e CPI do Apagão) concentraram nada menos que 72 por cento do noticiário analisado, num total de 1.398 notícias. Todos os demais temas sofreram perdas de espaço no acompanhamento pela mídia. Até a Reforma Política, que movimentou de forma intensa a Câmara dos Deputados, perdeu expressão e ficou com apenas 8% das matérias.

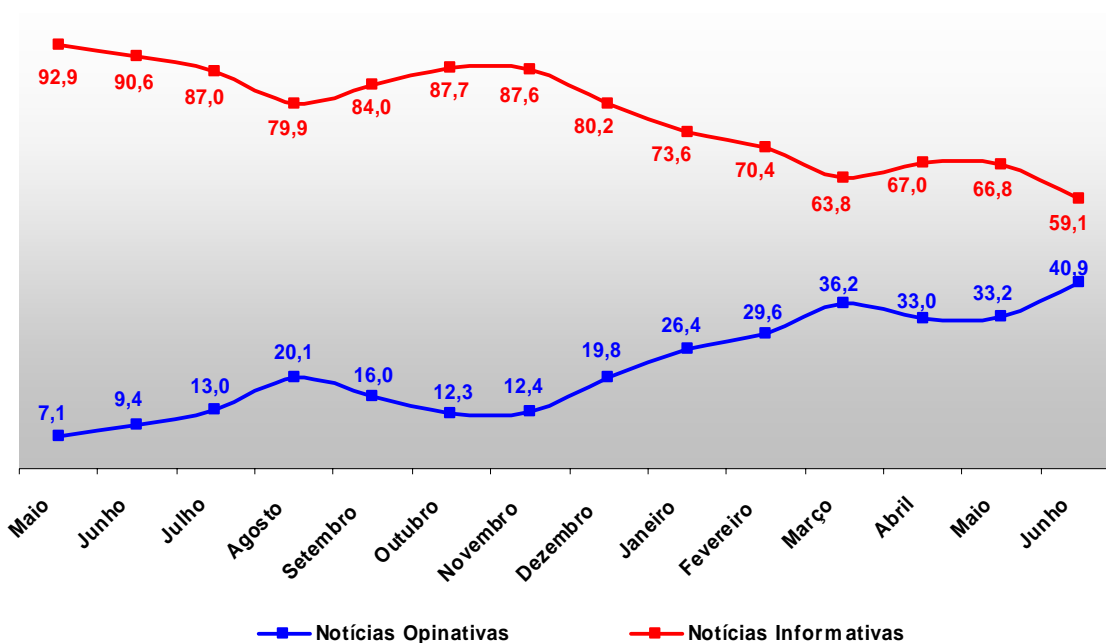
A qualificação deste relatório, por outro lado, recomenda enfatizar, como de hábito, que as matérias analisadas foram extraídas do clipping diário do Senado. A amostra de jornais é representativa da mídia impressa brasileira e o noticiário coletado priorizou notas que registram a presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para a presença de senadores.

**Tabela 1 – Tema principal da notícia**

	<i>Frequência</i>	<i>Percentual</i>
Corrupção	788	56,4
Reforma Política	112	8,0
Projetos Legislativos	63	4,5
Crise da Violência	7	0,5
Reformas Econômicas	37	2,6
Crise da Aviação	153	10,9
CPI do Apagão	66	4,7
Outros	172	12,3
Total	1.398	100,0

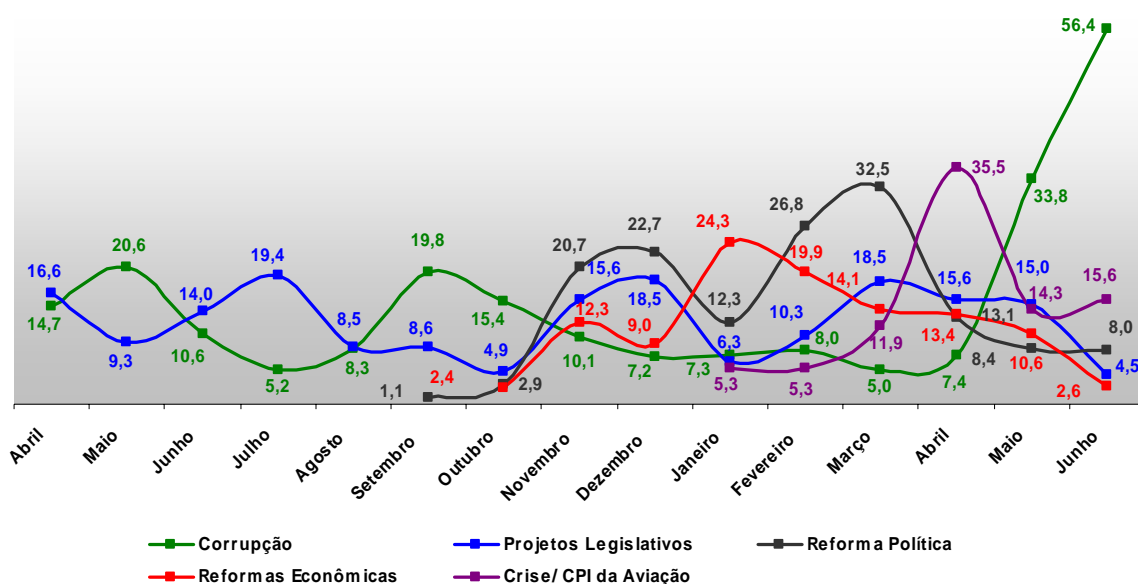
Os momentos de tensão, observa-se na evolução das análises da mídia, provocam a concentração dos parlamentares em um conjunto menor de questões. E a pauta da imprensa também. Quedas em Projetos Legislativos (4,5%), Crise da Violência (0,5%) e Reformas Econômicas (2,6%) atestam isso. De outro lado, o volume de notícias opinativas cresce de forma expressiva. Os índices de junho/2007 marcaram novo recorde nesse particular.

**Gráfico 1 – Evolução do gênero da notícia**



A evolução dos principais temas do noticiário ilustra de forma clara o descolamento da questão política em relação aos demais pontos acompanhados. O conjunto de assuntos que formam o índice Outros, por sua vez, permaneceu com percentual elevado, em função de questões como a polêmica envolvendo o Congresso Nacional e o presidente da Venezuela, debates sobre o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e as demandas ambientais, criação de novos cargos comissionados pelo Executivo e as greves de servidores federais.

## Gráfico 2 – Evolução dos principais temas



## 2. Prioridades dos jornais pouco mudam de maio para junho

Movimento iniciado de forma nítida em maio, as prioridades das pautas dos jornais mantiveram suas tendências em junho. A liderança do tema Corrupção, por exemplo, ampliou-se. A perda de expressão da maioria das demais questões igualmente acentuou-se. Exceção feita aos problemas da aviação, cujos temas também cresceram. Chama a atenção, neste relatório, o fato de que os jornais de São Paulo lideraram tanto o noticiário informativo quanto o opinativo.

**Tabela 2 – Veículo X Gênero da notícia**

	<i>Notícias Informativas</i>	<i>Notícias Opinativas</i>	<i>Total</i>
Folha de S. Paulo	20,2%	26,4%	22,7%
O Estado de S. Paulo	26,6%	24,0%	25,5%
Jornal do Brasil	14,3%	15,2%	14,7%
O Globo	17,9%	19,1%	18,4%
Correio Braziliense	20,8%	15,4%	18,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

A diversificação dos veículos que lideraram a cobertura das questões analisadas, tendência igualmente percebida em maio, manteve-se neste relatório. E os jornais de São Paulo mais uma vez aparecem de forma destacada no acompanhamento dos temas mais polêmicos e que registraram expressivos avanços em junho. O Estado de S. Paulo, por exemplo, tomou a dianteira na veiculação de notícias em torno dos temas da Corrupção (24,6%), Crise da

Aviação (30,7%) e CPI do Apagão (31,8%). A Folha de São Paulo, por sua vez, igualmente gerou noticiário expressivo sobre a questão da Corrupção (23,6%) e a Crise da Aviação (23,5%), tendo liderado a veiculação de matérias nos temas de Projetos Legislativos (25,4%) e Reformas Econômicas (24,3%). Neste último tema, O Globo também liderou, com os mesmos 24,3%. O Correio Braziliense, por sua vez, liderou o noticiário sobre a Reforma Política (24,1%) e a Crise da Violência (42,9%).

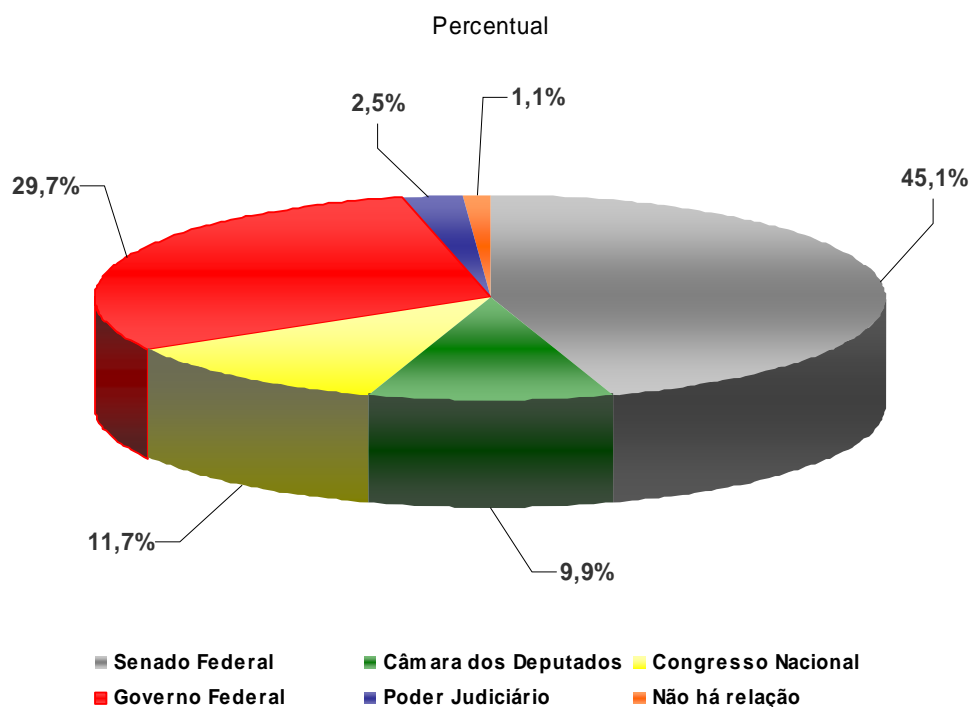
**Tabela 3 – Veículo X Tema principal da notícia**

	<i>Corrupção</i>	<i>Reforma Política</i>	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>Crise da Violência</i>	<i>Reformas Econômicas</i>	<i>Crise da Aviação</i>	<i>CPI do Apagão</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Folha de S. Paulo	23,6%	18,8%	25,4%	14,3%	24,3%	23,5%	15,2%	22,7%	22,7%
O Estado de S. Paulo	24,6%	20,5%	23,8%	28,6%	21,6%	30,7%	31,8%	27,3%	25,5%
Jornal do Brasil	14,5%	14,3%	14,3%	0,0%	18,9%	13,7%	18,2%	15,1%	14,7%
O Globo	19,5%	22,3%	12,7%	14,3%	24,3%	15,7%	9,1%	17,4%	18,4%
Correio Braziliense	17,6%	24,1%	23,8%	42,9%	10,8%	16,3%	25,8%	17,4%	18,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,1%

### 3. Sob pressão, Senado vira instituição principal da notícia

Apesar da natural liderança do Executivo, dentro de um regime presidencialista, o Senado tornou-se a instituição principal da notícia (45,1%) em junho, por conta da tensão política. No conjunto, o noticiário em torno do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) alcançou nada menos que 66,7%.

**Gráfico 3 – Instituição principal da notícia**



Os eventos de junho, a exemplo de tendência percebida em maio, ampliaram o desgaste de algumas instituições, na ótica da mídia. O Senado, por exemplo, experimentou aumento substancial de noticiário no tema da Corrupção, que embute os aspectos da questão política. A Câmara dos Deputados liderou no tema da Reforma Política, enquanto o Governo Federal aparece pontuando no noticiário em torno de Projetos Legislativos. A iniciativa no problema da aviação ficou compartilhada entre Senado (22,7%) e Câmara (45,5%), por conta das CPIs em funcionamento nas duas Casas do Congresso.

**Tabela 4 – Tema X Instituição central da notícia**

	<i>Senado Federal</i>	<i>Câmara dos Deputados</i>	<i>Congresso Nacional</i>	<i>Governo Federal</i>	<i>Poder Judiciário</i>
Corrupção	71,3%	2,4%	7,7%	15,7%	2,8%
Reforma Política	6,3%	39,3%	30,4%	21,4%	2,7%
Projetos Legislativos	22,2%	23,8%	22,2%	31,7%	0,0%
Crise da Violência	14,3%	14,3%	28,6%	28,6%	14,3%
Reformas Econômicas	10,8%	5,4%	5,4%	78,4%	0,0%
Crise da Aviação	0,7%	3,3%	0,0%	86,3%	0,0%
CPI do Apagão	22,7%	45,5%	10,6%	21,2%	0,0%
Outros	15,7%	12,8%	25,6%	40,7%	5,2%
Total	45,1%	9,9%	11,7%	29,7%	2,5%

A valoração das instituições presentes no noticiário, segundo o juízo da mídia, ilustra o desgaste que enfrentam na atual conjuntura. Tal como observado em maio. Não por um aumento particular do noticiário desfavorável, mas pela permanência desses índices em percentuais elevados.

**Tabela 5 – Valoração das instituições principais da notícia**

	<i>Senado Federal</i>	<i>Câmara dos Deputados</i>	<i>Congresso Nacional</i>	<i>Governo Federal</i>	<i>Poder Judiciário</i>	<i>Total</i>
Favorável	0,8%	2,2%	3,7%	4,3%	17,1%	2,7%
Fav. condicionada	1,0%	0,7%	4,9%	4,3%	8,6%	2,6%
Neutra	78,1%	81,2%	52,4%	60,5%	51,4%	68,7%
Desfavorável	20,0%	15,9%	39,0%	30,8%	22,9%	24,9%
Sem instituição	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

#### 4. Mídia ampla personalização da questão política em junho

Merece destaque, no relatório de junho, o fenômeno do descolamento entre instituições e personalidades, na formação de juízos pela imprensa. Maio apontou o senador Renan Calheiros como o protagonista que sofreu maiores prejuízos. Junho ratificou e ampliou essa tendência.

**Tabela 6 – Personagem central X Tema central da notícia**

	<i>Corrupção</i>	<i>Reforma Política</i>	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>Crise da Violência</i>	<i>Reformas Econômicas</i>	<i>Crise da Aviação</i>	<i>CPI do Apagão</i>
Renan Calheiros	66,6%	5,4%	1,6%	14,3%	0,0%	0,7%	0,0%
Lula	7,7%	7,1%	6,3%	14,3%	18,9%	23,5%	4,5%
Senadores	13,2%	8,0%	25,4%	14,3%	13,5%	1,3%	21,2%
Deputados Federais	2,4%	33,0%	20,6%	14,3%	2,7%	5,2%	34,8%
Senadores e Deputados	1,5%	4,5%	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%	7,6%
Ministros de Estado	1,0%	8,0%	11,1%	28,6%	24,3%	10,5%	3,0%
Arlindo Chinaglia	1,3%	11,6%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A valoração dos personagens centrais das notícias apresentou evolução coerente com o descolamento percebido na tabela anterior. Cabe destacar, em relação ao relatório de maio, o aumento no índice desfavorável dos senadores, que subiu de 20,6 para 40,1%, em função do noticiário sobre o senador Joaquim Roriz e das polêmicas em torno do trabalho do Conselho de Ética do Senado. O juízo adverso em torno do presidente do Senado ficou estável, mas em patamar elevado.

**Tabela 7 – Valoração do personagem central da notícia**

	<i>Favorável</i>	<i>Fav. condicionada</i>	<i>Neutra</i>	<i>Desfavorável</i>
Renan Calheiros	6,7%	2,6%	22,4%	68,3%
Lula	6,7%	5,6%	59,0%	28,7%
Senadores	7,6%	4,7%	47,7%	40,1%
Deputados Federais	8,8%	5,3%	67,3%	16,8%
Senadores e Deputados	3,4%	6,9%	62,1%	27,6%
Ministros de Estado	7,5%	3,0%	58,2%	28,4%
Arlindo Chinaglia	21,2%	12,1%	42,4%	21,2%
Total	6,1%	3,3%	32,8%	38,8%

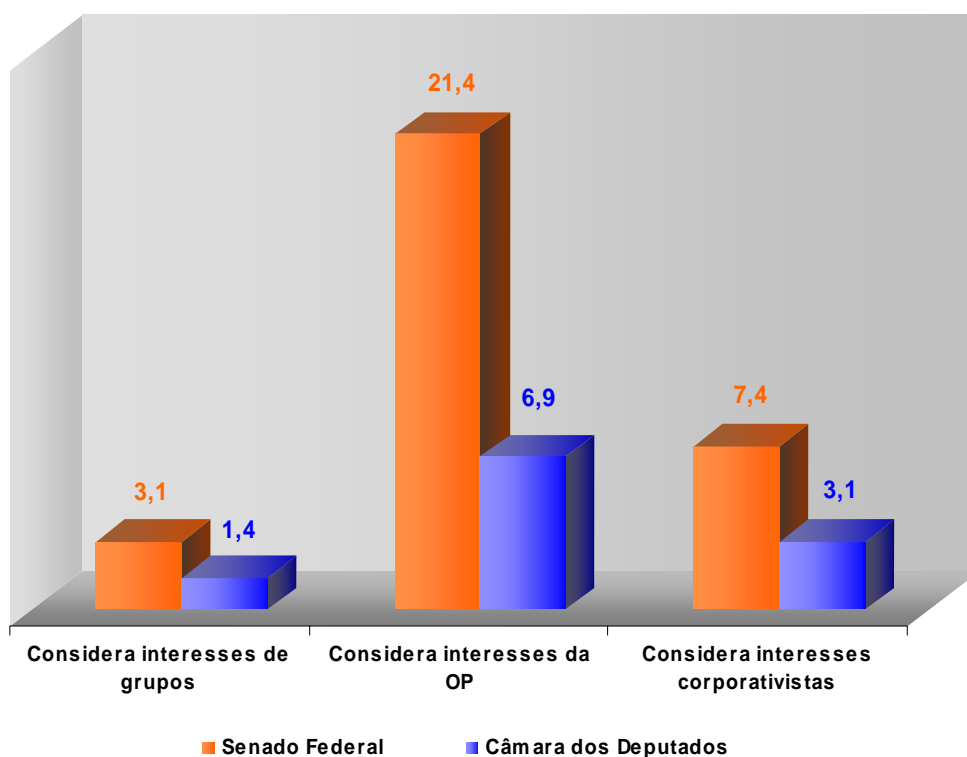


## 5. Imprensa reforça fiscalização da ação parlamentar

Quando o relatório de análise da mídia alcança o conjunto de dados que ilustra a percepção da imprensa para a ação parlamentar, no Senado e na Câmara, constata-se uma atenção redobrada na movimentação de senadores e deputados. E um crescimento de “leituras” críticas nesse noticiário.

A relação institucional do Legislativo (Senado e Câmara) com o Executivo, por exemplo, experimentou certo esfriamento nessa conjuntura de junho. O crescimento da variável “pauta independente do Executivo”, que atingiu 5,1% no Senado, confirma essa percepção. Na Câmara registrou-se estabilidade. Outra variável – “atua articulado com o Executivo” – confirma a tendência, apontando queda (alcançou 5,4% em junho, contra 9,8% em maio).

**Gráfico 4 – Representação parlamentar, segundo a mídia**



O gráfico da representação parlamentar, na ótica da imprensa, indica um crescimento da variável “considera interesses da opinião pública” no tocante ao Senado (21,4%). Uma contradição, em conjuntura tão adversa? Apenas na aparência. Os eventos de junho no Conselho de Ética do Senado levam em conta,

com real impacto positivo, as decisões em torno das perícias encomendadas à Polícia Federal. Nem por isso, o noticiário deixou de exibir aumento no volume de matérias sugerindo atuação levando em conta “interesses corporativistas”. Subiu para 7,4% no Senado e para 3,1% na Câmara (aqui, em função dos debates sobre a reforma política).

Finalmente, cabe um registro em relação à produção legislativa do Senado e da Câmara, no mês de junho. O noticiário, ainda que num mês dominado pelo aumento na tensão política e a recorrente crise da aviação, registrou essa atividade. Esse conjunto, no entanto, alcançou apenas 28% das matérias coletadas para análise.

## **Equipe Técnica**

### **Weiller Diniz de Oliveira**

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

### **Elga Mara Teixeira Lopes**

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

### **Antonio Caraballo Barreira**

Coordenador do DataSenado

### **Claudia Ramalho Cruz Carvalho**

Apoio Técnico

### **Camila Martins Carvalho Rodrigues**

**Larissa Terceiro de Carvalho**

**Maria Aparecida Freitas Azevedo**

**Viviane Garcia Cardoso**

Equipe de Análise